

## DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUZ SOB A ESTRUTURA ESTOMÁTICA DE *Piper aduncum* L.

MULINARI, M. Z. C. R. (Estudante de IC); DOUSSEAU, S. (Orientador); CARDOSO, E. dos S.; CARDOSO, E. dos S.; LIMA, K. C. C.; CERRI-NETO, B.; CRASQUE, J.; ARANTES, L. de O.  
Incaper. Laboratório de Fisiologia Vegetal e Pós-Colheita, [mariazelia.rizzo@gmail.com](mailto:mariazelia.rizzo@gmail.com)

A espécie *Piper aduncum* possui diversas utilidades, pelas suas propriedades inseticidas e fungicidas, sendo uma espécie com alto potencial para a utilização em áreas degradadas. As folhas são influenciadas pela intensidade de luz, desde as primeiras etapas de desenvolvimento até a fase adulta. O aumento da luminosidade prover o crescimento na espessura da folha e altera diversas estruturas anatômicas, além disso, causa alterações nos tecidos fotossintetizantes, interfere na síntese das estruturas internas, acarretando mudanças na densidade estomática, número e tamanhos das células epidérmicas e nos espaços intercelulares. O objetivo do estudo foi avaliar a estrutura estomática de *P. aduncum* cultivada sob diferentes condições de luz. Plantas de *P. aduncum* foram mantidas por 5 meses nas respectivas condições de luz (pleno sol, 50% sombreado e 80% sombreado) e colocadas em vasos de 5L e dispostas aleatoriamente em seus respectivos ambientes. Para as análises anatômicas, foram coletadas da região do terceiro nó da planta, 5 folhas de cada ambiente e foram realizadas secções paradérmicas, utilizando a técnica de impressão epidérmica nas lâminas, obtendo 10 repetições para cada tratamento. As lâminas foram analisadas em microscópio óptico de campo claro (Euromex). As fotos das lâminas foram capturadas na microcâmera (CMEX 5). As medidas biométricas dos tecidos foram realizadas com o software ImageFocus 4. Quanto as secções epidérmicas foram avaliadas: densidade estomática (DE), juntamente com diâmetro equatorial e polar dos estômatos. Para o diâmetro equatorial não houve diferença significativa entre os tratamentos. Estômatos com maiores diâmetros polar foram observados nas plantas mantidas em pleno sol, não houve diferença estatística entre as plantas mantidas a 50% e 80% de sombreado. A densidade estomática foi superior nos ambientes de pleno sol e 50% de sombreado, sendo o 80% inferior estatisticamente. Com base nos resultados conclui-se que *P. aduncum* apresenta plasticidade anatômica foliar, pois a mesma sofreu alterações no diâmetro polar e na densidade estomática.

**Palavras-chave:** plasticidade anatômica, anatomia foliar, estômatos.